



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

Universidade Federal de Rondônia
Pró-Reitoria de Graduação
Departamento Acadêmico de Jornalismo
Campus de Vilhena

PLANO DE ENSINO

Curso: Bacharelado em Jornalismo
Disciplina: Técnicas e Gêneros Jornalísticos I
Código: CHS30335
Carga horária: 80h/a
Semestre: 2017/1 – Noturno
Turma: XIII
Departamento: DEJOR
Docente responsável: Prof. Me. Thales H. Pimenta
Contato: thales@live.it

EMENTA: TÉCNICAS E GÊNEROS JORNALÍSTICOS I (80H)
Fundamentos do jornalismo. A atividade jornalística e os gêneros no jornalismo. Características da linguagem jornalística: jornais, revistas, televisão, rádio, sites e assessorias. Rotinas de produção no jornalismo. Pré-produção: a elaboração e a produção da pauta. As formas de apuração e apreensão das informações jornalísticas. Fontes de pesquisa e captação de informações. A apuração jornalística em diferentes fontes: as oficiais, as documentais, as públicas, os órgãos públicos, os informantes, o <i>off</i> , as biográficas e a <i>web</i> . Angulação e linha editorial. A prática de coletar, redigir, gravar, entrevistar, editar e publicar informações. A redação jornalística. O gênero informativo e as estruturas básicas da nota, da notícia, da reportagem e da entrevista jornalística. As técnicas de entrevista e de reportagem. <i>Lead</i> . Pirâmide invertida. Pós-produção: edição de texto, som e imagem; edição e angulação; hierarquização da informação jornalística. Produção de textos informativos.

OBJETIVOS
Intrôduzir os alunos e alunas às rotinas de produção jornalística explicando e ilustrando as etapas de pré-produção, produção e pós-produção a fim de pensar os fazeres jornalísticos no gênero informativo. Definir em vista sintética os gêneros jornalísticos do conceito inicial às principais classificações brasileiras, desde Luiz Beltrão até José Marques de Melo, com o objetivo de introduzir os discentes ao informativo – que é o elemento central da disciplina. Apresentar e caracterizar os formatos e os tipos de textos que compõem o gênero informativo em diferentes suportes: impresso, eletrônico e digital. Pensar as práticas, técnicas e processualidades do trabalho jornalístico a partir de problemáticas da região e do país. Trabalhar noções e competências jornalísticas já desenvolvidas pelos discentes em sua trajetória histórica como sujeitos de recepção e de produção com a finalidade de aperfeiçoá-las em sentido técnico-teórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Módulo I: – Introduzindo os meios de comunicação e as rotinas de produção jornalística; – Impressos: dos jornais às revistas; – Eletrônicos: do rádio à televisão e às mídias digitais;

TKWP

ATB

- Pré-produção: reuniões de pauta, produção e execução de pautas, angulação e linha editorial;
- Produção: apuração/chechagem; entrevista; fontes documentais e vivas;
- Critérios de verificação dos dados coletados;
- Redação de matérias;
- Lide, pirâmide invertida e seus desdobramentos contemporâneos;
- Pós-produção: edição de texto, som e imagem; edição e angulação; hierarquização de informações.

Módulo II:

- Introdução ao conceito de gênero no mundo da produção textual;
- As classificações de gêneros jornalísticos;
- Problematizando o gênero informativo;
- Das notas e notícias às matérias e entrevistas;
- Reportagem jornalística;
- Aspectos e singularidades do gênero informativo nos suportes impressos, eletrônicos e digitais;
- Análise, reescrita e produção de notas, notícias e matérias.

Módulo III:

- Problemáticas do gênero informativo no mundo, no país e na região;
- Reuniões e produção orientada de pautas;
- Análise, produção conjunta e acompanhamento de reportagens e entrevistas jornalísticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teóricas de estrutura expositiva;
- Debates temáticos;
- Leituras prévias aos encontros;
- Seminários avaliativos;
- Atividades escritas e estudos conjuntos de casos.

Observação: Encontros adicionais poderão ser realizados com alguns alunos e alunas às 18h, uma hora antes de cada aula, para que tenham condições de acompanhar o restante da turma e, também, executar suas atividades dentro do que se encontra previsto no plano de aulas da disciplina.

RECURSOS

- Videoprojetor, *notebook* e caixas de som;
- Textos presentes nas referências bibliográficas;
- Livros, artigos e capítulos adicionais;
- Vídeos, filmes e documentários.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos processos de avaliação da disciplina os alunos e alunas têm de executar pelo menos duas atividades para a obtenção da *nota um*, que assim equivale a 60/100, alcançando então o grau máximo na etapa ao realizarem as seis atividades solicitadas no semestre letivo – desde resenhas ou comentários críticos até seminários e debates temáticos a respeito dos tópicos e módulos trabalhados em sala. Nesse sentido, os alunos e alunas administram o seu próprio rendimento por meio do cronograma em vigência. Em seguida, o professor responsável pela disciplina determinará a *nota dois* de cada discente levando em conta o seu engajamento nas fases de produção do texto jornalístico exigido. Nos casos de menor ou mesmo nenhum comprometimento com as aulas, atividades e discussões realizadas na cadeira, haverá a necessidade de avaliação-repositiva. No final do semestre letivo, a média aritmética do discente será calculada de acordo com o total de atividades executadas na primeira etapa e o grau obtido na segunda, sendo registrada em sequência no Sistema Integrado de Gestão Universitária (SINGU) com período hábil para apreciação dos possíveis pedidos de revisão na data e no horário previamente combinados com o professor responsável pela disciplina ministrada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICAS:

ERBOLATO, M. **Técnicas de codificação em jornalismo: redação, edição e captação num jornal diário.** São Paulo: Ática, 2003.

JÚNIOR, Luiz Costa Pereira. **A apuração da notícia: métodos de investigação na imprensa.** Petrópolis:

Vozes, 2006.

LAGE, Nilson Lemos. **Estrutura da notícia**. São Paulo: Ática, 2004.

_____. **Linguagem jornalística**. São Paulo: Ática, 2004.

MEDINA, C. A. **Entrevista: o diálogo possível**. São Paulo: Ática, 2004.

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. São Paulo: Contexto, 2003.

COMPLEMENTARES:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

DIMENSTEIN, Gilberto; KOTSCHO, Ricardo. **A aventura da reportagem**. São Paulo: Summus, 1990.

FORTES, Leandro. **O segredo das redações: o que os jornalistas só descobrem no dia-a-dia**. São Paulo: Contexto, 2008.

LAGE, Nilson Lemos. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton; VAZ, Paulo Bernardo (orgs.). **Para entender o jornalismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

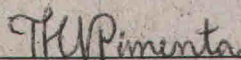
MANUAL de redação da Folha de São Paulo. 19 ed. São Paulo: Publifolha, 2013.

MEDINA, C. A. **A arte de tecer o presente: narrativa e cotidiano**. São Paulo: Summus, 2003.

MEDINA, C. A. **Notícia, um produto à venda: o jornalismo na sociedade urbana e industrial**. São Paulo: Summus, 1988.

MELO, José Marques de; ASSIS, Francisco de (orgs.). **Gêneros jornalísticos no Brasil**. São Bernardo do Campo: UESP, 2010.

TRAMONTINA, Carlos. **Entrevista: a arte e a história dos maiores entrevistadores da televisão brasileira**. Rio de Janeiro: Globo, 1996.



Prof. Me. Thales H. Pimenta
Docente Responsável

Profa. Ma. Máira Carneiro Bittencourt Maia
Chefia do Departamento Acadêmico de Jornalismo
Portaria 333/2017/GR/UNIR do dia 27 de abril de 2017